



Entidade Promotora:



O "desenho" para cada percurso foi definido em função da paisagem, do valor patrimonial e cultural mas também da riqueza e diversidade biológica, passando alguns dos trilhos pelas Microrreservas existentes no PNRVT. São sete as Microrreservas devidamente definidas e indetificadas, que guardam e exibem os habitats mais emblemáticos do Vale do Tua, assim como as espécies da flora e da fauna com mais interesse do ponto de vista da conservação: Foz Tua (Carrazeda de Ansiães); São Lourenço (Carrazeda de Ansiães); Amieiro - Safres - São Mamede de Ribatua (Alijó); Rio Tinhela (Murça e Alijó); Abreiro - Freixiel - Pereiros (Mirandela, Vila Flor e Carrazeda de Ansiães); Alto Tua (Mirandela e Vila Flor); e Castanheiro - Ribalonga (Carrazeda de Ansiães).

ÉPOCA ACONSELHADA

Os percursos podem ser efetuados em qualquer altura do ano, devendo ser tomadas precauções no verão devido às elevadas temperaturas e no inverno devido às baixas temperaturas e à possibilidade de nevoeiros e de queda de neve.

Coordenação técnica e implantação:











CONTACTOS ÚTEIS

Parque Natural Regional do Vale do Tua Edifício GAT Rua Fundação Calouste Gulbenkian 5370-340 Mirandela

parquenatural@valetua.pt (+351) 278 201 430

f facebook.com/parquevaletua

@parquenaturaldovaledotua

parque.valetua.pt



A Pequena Rota "Trilho das Fragas Más" tem o seu início e fim junto ao painel informativo localizado no jardim das Laranjeiras, na aldeia de São Mamede de Ribatua. Segue em direção à aldeia de Safres, passando por diversos troços da Calçada Romana. Em Safres, destaca-se a paisagem sobre o rio Tua e sobre a Microrreserva de Amieiro - Safres - São Mamede de Ribatua. No regresso à aldeia de São Mamede de Ribatua, o trilho aproximase do rio Tua onde se pode admirar o vale e as plantações das famosas laranjeiras de São Mamede de Ribatua intercaladas com

sobreiros e oliveiras. Do miradouro contempla-se a imponência das Fragas Más. Antes de chegar a São Mamede de Ribatua, atravessa a ribeira de S. Mamede, acompanhando a sua margem direita, voltando novamente a atravessá-la sobre a Ponte Romana.









A Peguena Rota "Trilho da Senhora da Cunha" tem o seu início e fim iunto ao painel informativo localizado na aldeia de Amieiro. próximo da Igreja Matriz, dedicada a Santa Luzia. Segue em direção ao rio Tua e acompanha-o, cerca de um quilómetro, ao longo da sua margem direita. De seguida, afasta-se e sobe uma vertente declivosa com uma vista deslumbrante para um extenso vale retilíneo onde o rio Tua está encaixado. A subida continua até ao Monte da Senhora da Cunha sendo possível observar a Microrreserva de Amieiro - Safres - São Mamede de Ribatua. Este monte, em forma

de "cunha", é encimado por uma Capela dedicada à Senhora dos Prazeres e a vista do seu topo proporciona um cenário verdadeiramente grandioso. O trilho segue rodeando a base do Monte da Senhora da Cunha, desce e cruza o CM596, regressando, por um acesso pedonal, entre casas e quintais, novamente à Igreja Matriz da aldeia de Amieiro.









A Pequena Rota "Trilho de Santa Eugénia - Carlão" é um percurso pedestre circular, que se desenvolve na Região Demarcada do Douro e em território do Parque Natural Regional do Vale do Tua. Tem o seu início e fim junto ao painel informativo localizado no Ecomuseu de Santa Eugénia, onde se podem vivenciar as artes e ofícios, e os ambientes e modos de vida locais. Saindo do Ecomuseu, o percurso segue em direção à capela no alto da ermida atravessa o núcleo urbano da povoação de Santa Eugénia e segue em direção à aldeia de Carlão. Sensivelmente a meio do percurso, no lugar do

Poio, poderá optar-se por seguir uma variante para regressar a Santa Eugénia. A aldeia de Carlão possui um património com profundas raízes históricas. Deixando a povoação de Carlão, o regresso a Santa Eugénia faz-se acompanhando uma via romana até ao lugar da Lavandeira, e prossegue pela meia-encosta do aprazível vale do rio Tinhela.









A Pequena Rota "Trilho de São Lourenco" tem início e fim no painel informativo localizado na aldeia de Pombal, próximo da Igreja de S. Lourenço de Pombal. Segue em direção ao Miradouro da Calcada de S. Lourenco e percorre toda a Calcada até ao lugar de São Lourenço. Neste lugar, conhecido pelas suas Termas de águas quentes medicinais, existe uma derivação até à antiga estação de São Lourenço, atualmente um cais utilizado pelos barcos que efetuam a ligação entre a barragem de Foz Tua e a aldeia da Brunheda. Saindo de São Lourenço, o trilho segue em direção ao miradouro de

Barrabáz. Ao longo deste troço existe a possibilidade de seguir por uma derivação até muito próximo do rio Tua, onde outrora existia a estação de Santa Luzia. Esta Pequena Rota percorre a microrreserva de São Lourenço, onde florestas e afloramentos rochosos são o habitat de uma enorme variedade de espécies de plantas e de animais.











O "Trilho de Foz-Tua" é um percurso pedestre linear que estabelece relações de proximidade com o Tua e o Douro - dois rios e duas linhas de caminho de ferro históricas que estruturam as magníficas paisagens do Alto Douro Vinhateiro, do Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT) e da Região Demarcada do Douro. O trilho tem o seu início junto à Porta de Entrada do PNRVT e segue em direção aos passadiços de Foz-Tua. Em períodos de ocorrência de cheias aconselhamos, como alternativa, seguir pela variante até a. Depois de passar pela foz do rio Tua, surge uma primeira derivação

REDE DE PERCURSOS PEDESTRES

MURCA

azinheira, com zimbro e um antigo forno usado para secar figos. De Tralhariz, o trilho até à Casa dos Cantoneiros "Foz-Tua Wine House. Continuando em direção à antiga Linha segue em direção à Ermida do Souto, onde se pode conhecer a Igreja Matriz dedicada do Tua surge uma segunda derivação que permite caminhar de travessa em travessa até ao a São Brás, a Capela e o Miradouro do Senhor da Boa Morte. Na descida para o ponto Miradouro da Barragem de Foz-Tua. Retomando a antiga Linha do Tua, o percurso segue inicial é possível observar duas fontes, conhecidas localmente como a fonte D'Aqui e a em direção à Estação de Foz-Tua e termina junto ao Centro Interpretativo do Vale do Tua.



CARRAZEDA DE ANSIÃES

A Pequena Rota "Trilho do Vale do Tua" tem início e fim junto ao painel informativo localizado na estação de Abreiro. Segue para a ponte de Abreiro, local de paragem obrigatória onde pode avistar uma paisagem de vale encaixado, onde ainda resistem dois pilares da Ponte Velha, localmente conhecida por Ponte do Diabo. Chegando a Abreiro, pode ver o Pelourinho e visitar a Igreja Matriz e o Museu Dr. Adérito Rodrigues. O trilho segue em direção ao Miradouro do Vale do Tua, com vistas privilegiadas

LEGENDA

Parque Natural Regional do Vale do Tua

Início / Fim da Pequena Rota

Painel da Microrreserva

Fonte: OpenTopoMap, Kartendaten: ©

sobre o rio Tua e a Linha do Tua. Descendo, aproxima-se das águas do rio Tua e segue ao longo da sua margem direita, para de seguida se afastar e retornar à estação de Abreiro.

PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA

MIRANDELA



A Pequena Rota "Trilho da Sobreira - Casa da Floresta - Porrais" tem o seu início e fim junto ao painel informativo localizado no cruzamento entre a EN314 e a EM582, num local com vista para a estação de Brunheda. Deste local, pode percorrer-se o Vale do Tua pelas vias fluvial ou ferroviária. O trilho segue ao longo da margem direita do rio Tua até à aldeia de Sobreira e, de seguida, dirige-se ao Miradouro Casa da Floresta. O acesso a este miradouro é feito

segue para a aldeia de Porrais, ao longo da ribeira de Barroco e do ribeiro do Vale de Manhuscal. Em Porrais, o trilho desce e termina junto ao painel informativo.







por uma derivação de 200 metros que vale a pena percorrer pois

a paisagem sobre o rio Tua é deslumbrante. De regresso, o trilho





A Pequena Rota "Trilho do Tinhela" tem o seu início e fim junto ao painel informativo localizado no cruzamento entre a EN314 e a EM582, num local com vista para a estação de Brunheda. Deste local pode percorrer-se o Vale do Tua pelas vias fluvial ou ferroviária. O trilho segue em direção à aldeia de Porrais, permitindo conhecer a sua Capela, dedicada a Santa Bárbara e a Sociedade Agrícola Ouinta de Porrais. Saindo de Porrais, o trilho segue acompanhando a margem esquerda do rio Tinhela até perto da sua foz, passando junto das Termas de Santa Maria

Madalena, indicadas para o tratamento de doenças de pele, reumáticas, respiratórias e do aparelho digestivo. Este trilho está inserido na Microrreserva do Rio Tinhela, onde podem ser apreciados bosques, galerias ripícolas e habitats aquáticos.









A Pequena Rota "Trilho do Tua - Vieiro - Freixiel" tem o seu início e fim junto ao painel informativo localizado na antiga estação de caminhos-de-ferro de Abreiro, na Linha do Tua, onde outrora paravam os comboios vindos de Bragança ou de Foz-Tua. O trilho segue em direção à aldeia de Vieiro, onde é possível visitar um conjunto variado de pontos de interesse. Desde a derivação para Vieiro, o trilho sobe até à derivação que faz ligação à aldeia de Freixiel, onde se pode visitar a antiga Forca, classificada como Imóvel de Interesse Público. Partindo da derivação que liga a

Freixiel, o trilho segue ao longo do alto da Serra Tinta permitindo, desde o Miradouro da Serra Tinta, ter uma visão de 360o para o território envolvente. Passando no miradouro do Rio Tua, onde se avista o rio Tua e as suas deslumbrantes margens, o trilho regressa em direção ao ponto inicial. Neste local, junto à antiga estação de caminhos-de-ferro de Abreiro, existe uma derivação do trilho até ao Rio Tua, convidando a um refrescante mergulho nas suas águas.









A Pequena Rota "Trilho da Serra do Cubo" tem o seu início e fim junto ao painel informativo localizado na sede da União de freguesias de Barcel, Marmelos e Valverde da Gestosa. O percurso deriva para a Fonte de Mergulho e, ao longo de 2 km, acompanha a ribeira de Vale Verde e a Estrada Municipal 15-4. Continua em direção à Serra do Cubo e à Serra de Valverde, destacando-se o Miradouro da Fraga da Cristina, de onde se podem avistar a Fraga da Cristina e as Fragas Altas, e o Miradouro do Canal, que permite uma vista privilegiada sobre o rio Tua e toda a lindíssima paisagem

envolvente. O percurso aproxima-se agora do rio Tua e da Microrreserva de Alto Tua, passando pelo Miradouro da Fraga Velha antes de regressar a Valverde da Gestosa.











A Pequena Rota "Trilho de Santa Catarina" tem início e fim no painel informativo localizado junto ao Museu Dr. Adérito Rodrigues. Segue em direção ao Miradouro de Santa Catarina onde, para além da magnífica paisagem, pode ver as ruínas de uma antiga capela. Este local, também designado por Poço dos Mouros, foi outrora um povoado fortificado ocupado entre a Idade do Ferro e o Período Romano. Continua em direção ao Miradouro do Bilhardo, onde pode desfrutar de uma espetacular vista panorâmica de 360°.

Chegando a Abreiro, há um desvio para um lagar de azeite biológico que poderá visitar e marcar uma prova de azeite. Pode ainda ver o Pelourinho, classificado como Imóvel de Interesse Público, a Igreja Matriz e visitar o Museu Dr. Adérito Rodrigues.



fonte D'Além